

Especial



6

CADERNOS DE SEGURO



Fomento à **pluralidade**

Os 35 anos da publicação que dá voz ao setor

POR CLAUDIO CONTADOR

A educação e a formação profissional exigem atualização constante, antecipando – e até mesmo desencadeando – as mudanças de tecnologia e hábitos de consumo. A geração e a divulgação dos novos conhecimentos são os pilares das transformações. Essa é uma lei que rege o desenvolvimento de todas as atividades e as instituições, em qualquer mercado. O setor de seguro não foge dessa regra e o Brasil é um exemplo exitoso das grandes mudanças induzidas pela melhoria da qualificação dos seus profissionais e executivos.

A publicação Cadernos de Seguro tem o orgulho de fazer parte dessa história. A Cadernos de Seguro – ou simplesmente a Cadernos – surgiu em 1981, por iniciativa de Carlos Frederico Lopes da Motta, presidente da Funenseg no período de 1980 a 1991, e de Evaldo de Souza, que na época coordenava o Centro de Ensino da instituição. Com esses dois pioneiros visionários e entusiastas do ensino o mercado brasileiro de seguros e toda uma



legião de profissionais que surgiram nesses 35 anos de existência da revista têm um débito irreparável. O nome de batismo – Cadernos de Seguro – foi inspirado na revista “Cahiers du Cinema”, a bíblia do cinema francês lançada em 1951 e que marcou gerações ao redor do mundo. Carlos Motta – um amante do cinema – prestava assim uma homenagem ao seu grande pasatempo. Foi uma escolha feliz, pois o nome jamais foi contestado ou criticado até hoje.

35 anos de vida, para uma publicação, é um ótimo sinal de saúde.

Nos dias de hoje, em que tudo é eletrônico, a manutenção de sua versão em papel atende plenamente a seu objetivo. Eu sempre gostei (e ainda gosto) da revista impressa. Marca presença: ela está ali do nosso lado, em nossa mesa, sempre nos convidando a conhecer um pouco mais sobre seguro. Em meios eletrônicos a revista não teria essa mesma presença física que a edição em papel apresenta. Certamente veremos os seus 45 anos, pois a sua importância ultrapassa o tempo na educação e na formação do seguro como instituição e como ideia, a serviço de todos os que buscam proteção.

OSVALDO NAKIRI

Técnico/subscritor. Atuou em seguradoras, corretoras de seguro e resseguradoras. Publicou vários artigos em revistas consagradas, tais como a Cadernos de Seguro, Revista do IRB, Revista Apólice e Revista Cobertura, entre outras.





A Cadernos de Seguro é uma referência em comunicação, com entrevistas, atualidades e acurada pesquisa científica.

É, também, uma luz para o Direito dos Seguros, que não está somente nas leis, mas na visão multidisciplinar de diferentes conhecimentos desse contrato. Fico alegre em folhear suas páginas, de conteúdo enriquecido por *experts*, cuidadosamente editadas. É uma honra integrar algumas de suas edições, com pesquisas sobre o Contrato de Seguro, que sigo realizando no país e no exterior. Na comemoração de seus 35 anos, meus cumprimentos a todos que fazem parte dessa importante história.

MAURÍCIO SALOMONI GRAVINA

*Doutorando em Direito Mercantil — Universidad de León — ES.
Professor de Direito da Universidade de Caxias do Sul — UCS*

Em 35 anos de vida, a Cadernos passou por muitas transformações, sem abandonar os seus princípios de servir como um canal de divulgação de novos conhecimentos e de difundir notícias sobre temas dos mais variados, sempre centrados no seguro. A infância da revista – como sempre acontece como qualquer periódico – foi marcada pela busca da personalidade editorial, do que e como comunicar num mercado que também engatinhava nos seus prêmios: em torno de 1% do PIB e com carência de

profissionais que juntassem interesse, tempo e competência para preparar artigos em linguagem atraente e compreensiva.

Em 1989, a Cadernos assume um tom mais sóbrio, num formato mais acadêmico, próximo à pesquisa. Em linhas gerais, essa característica perdura até a atualidade. Em 2010, já quase completando 30 anos, a revista adota novo padrão gráfico-editorial, com tipologia modernizada nos títulos, textos e artigos.

A publicação “Cadernos de Seguro” da Escola Nacional de Seguros é, atualmente, o maior repositório técnico de matérias relacionadas aos seguros e à atividade seguradora do país.

Os temas, diversificados e sempre atuais, fogem da publicidade de produtos específicos das seguradoras e, com esse perfil, os textos têm conteúdo acadêmico de primeira qualidade.

WALTER POLIDO

Coordenador acadêmico de cursos de extensão e de pós-graduação da Escola Nacional de Seguros; árbitro em seguros e resseguros; parecerista e autor de livros.

Parabéns pelos 35 anos da Revista Cadernos de Seguro!

São três décadas e meia com artigos abordando assuntos dos mais variados, levando informação e opinião de valor para um melhor conhecimento do seguro. Muito me orgulha e agradeço imensamente a oportunidade de ter atuado junto com a equipe de edição na organização de alguns números especiais que trataram de questões como relações de consumo, o Código Civil de 2002 e os 25 anos da Constituição de 88, entre outros temas jurídicos. Que o sucesso da Cadernos de Seguro se estenda por muitas décadas!

MARIA DA GLORIA FARIA

Advogada, pós graduada em Direito Empresarial pela Universidade Cândido Mendes, pós graduada em seguros pelo IAG Master Seguros da PUC. Especialista em Direito Previdenciário pela UFRJ. Consultora jurídica da CNseg.



As datas de aniversário devem ser motivo de reflexão e reestruturação. Neste aniversário de 35 anos – já adulta – a Cadernos deve passar por novas transições, sempre com objetivo de melhorar o seu conteúdo e a interação com seus leitores.

Como agente indutor e responsável pelas mudanças, o Conselho Editorial da Cadernos merece todos os méritos e agradecimentos. São profissionais selecionados que se dedicam, sem remuneração, a trazer sugestões e avaliar textos, respeitando os prazos inexoráveis da editoria.

A lista desses colaboradores abnegados, a quem tanto o mercado deve, está reproduzida em destaque neste número da Cadernos. Eu, como dirigente das atividades de publicação da Escola Nacional de Seguros, tenho enorme orgulho e gratidão por ter assistido e participado, desde 2000, da história da Cadernos de Seguro. ●

CLAUDIO CONTADOR

Diretor do Centro de Pesquisa e Economia do Seguro (CPES) da Escola Nacional de Seguros
claudiocontador@funenseg.org.br

